



Departamento de Comunicação

## I Jornadas de Comunicação 2008|2009

comunicação: saberes para novos mercados e novas profissões

Dezembro 2008 a Maio 2009

**comunicação em rede:**  
**REMIX, P2P E AMÉRICA 3.0**

Prof. Doutor Gustavo Cardoso

---

**bio-arte**

Prof. Doutor Alberto Reis

## Comunicação: Que Profissão para o séc.XXI ?

O Departamento de Comunicação do INP, recentemente criado, seguindo o seu pioneirismo que remonta a mais de quatro décadas de formação superior nesta área científica em Portugal, tem por linhas condutoras do seu projecto científico e pedagógico o desenvolvimento, numa base teórica e técnica sólida, de ofertas educativas que permitam uma cada vez melhor e mais ajustada inserção dos seus Diplomados no Mercado de trabalho, munindo-os de uma “caixa de ferramentas” com novos instrumentos adaptados às novas realidades profissionais e empresariais com que se defrontam diariamente, competências estas alicerçadas num “Saber fazer” em constante mutação.

Com o Programa destas **1ªs Jornadas de Comunicação** e as várias valências e plurivocidade de perspectivas e problemas nele espelhadas, pretende-se, simultaneamente, respeitar e aprofundar esta Tradição do INP de longos anos e, por outro lado, marcar uma viragem para um novo ciclo que agora se inicia, não só com a própria criação deste Departamento de Comunicação, como, igualmente, com a abertura a novos Planos de Estudo e áreas estratégicas de acção formativa (que é exemplo a recente homologação do 2º Ciclo - também pioneiro no País - sobre “Comunicação para as Cidades e Autarquias”).

Foi esta tentativa de conciliar “a novidade do antigo” com a “antiguidade do novo” que nos levou a integrar a Semana da Comunicação nestas Jornadas, fazendo-as coincidir na Sessão de Encerramento, juntando as sinergias e dando um sinal claro do modo como entendemos, em termos científicos e formativos, os desafios (“integrados”) dos “**Saberes para Novos Mercados e Novas Profissões**” da área da Comunicação do INP neste século XXI.

**Luís Filipe B. Teixeira**

Prof. Catedrático  
Coordenador do Departamento de Comunicação

oferta educativa  
2008 | 2009

Licenciatura

**Relações Públicas e Publicidade**

Pós-Graduações | Mestrados

**Comunicação Integrada  
Comunicação para as Cidades e Autarquias**

Master

**MARPE – Master of Arts in European Public Relations**



**Prof. Doutor Gustavo Cardoso**  
(ISCTE / OberCom)

Prof. Auxiliar do ISCTE; Coordena a participação portuguesa em várias redes de investigação europeias COST-ESF; Colabora com a Univ. Católica de Milão, o Internet Interdisciplinary Institute (IN3-UOC) em Barcelona, e a rede de investigação World Internet Project cuja sede se situa na USC Annenberg School for Communication.

Actualmente é Director do OBERCOM (Observatório da Comunicação) e Vice-Presidente da LUSA.



**Prof. Doutor Alberto Reis**  
(INETI / ULHT)

Investigador Auxiliar no Instituto Nacional de Engenharia Tecnologia e Inovação (INETI), onde é responsável pela Instalação Piloto de Fermentação, da Unidade de Engenharia e Bioprocessos, que pertence ao Departamento de Biotecnologia. Engenheiro Químico, Mestre e Doutor pelo IST na Área de Engenharia Bioquímica/Biotecnologia. Especializou-se na Universidade de Birmingham (Reino Unido) onde realizou dois pos-doutoramentos, respectivamente subsidiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pela Fundação Calouste Gulbenkian, tendo como área o controlo e a monitorização de bioprocessos por citometria de fluxo.

Professor Auxiliar Convidado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) onde tem leccionado Introdução à Informática e Programação, Computação Escrita e Gráfica, Computação Multimédia e Interactividade e Aplicações Informáticas para Gestão de Projectos, quer em Licenciatura quer em Cursos de Pós-Graduação. Possui Certificação de Aptidão de Formador.

Os seus interesses técnico-científicos cobrem uma área muito vasta que vai da Biotecnologia, Design Gráfico e Digital, Gestão de Projectos e Bioarte. Tem participado como membro da equipa ou como coordenador em vários projectos nacionais e europeus de I&DT.

## I Jornadas de Comunicação 2008 | 2009 PROGRAMA

12. Dezembro. 2008

18H30 | Auditório 1

### Sessão de Abertura

- . **Dr. Hugo Soares** | Presidente da Associação de Estudantes do INP
- . **Dr. José Quintela** | Presidente da Associação de Antigos Alunos do INP
- . **Prof. Doutor Luís Filipe B. Teixeira** | Coordenador do Departamento de Comunicação
- . **Prof. Doutor Miguel Varela** | Director do INP
- . **Prof. Doutor Manuel Damásio** | Presidente do Grupo Lusófona

19H00

Palestra «**Comunicação em Rede: Remix, P2P e América 3.0**»

**Prof. Doutor Gustavo Cardoso**

ISCTE / OberCom

19H30

Palestra «**Bio-Arte**»

**Prof. Doutor Alberto Reis**

INETI -ULHT

08. Janeiro. 2009

19H00 | Auditório 1

Palestra «**RP e Opinião Pública**»

**Mestre Gisela Gonçalves**

UBI

16. Janeiro. 2009

19H00 | Auditório 1

Palestra «**Web 2.0: As redes da rede?**»

**Prof. Doutor Jorge Martins Rosa**

FCSH-UNL

27. Fevereiro. 2009

19H00 | Auditório 1

Palestra «**Product Placement nos jogos online: novas oportunidades nos novos médias**»

**Mestre José Dias**

Cool Media

13. Março. 2009

19H00 | Auditório 1

Palestra «**O Telemóvel, um novo meio de relacionamento**»

**Eng. Miguel Spínola**

TMN

15. Maio. 2009

19H00 | Auditório 1

Palestra «**Communication Trends**»  
«Tendências da Comunicação»

**Prof. Doutora Julia Jahansoozi**

University of Stirling

### Sessão de Encerramento das I Jornadas de Comunicação e Semana da Comunicação 2008 | 2009

- . **Dr. Hugo Soares** | Presidente da Associação de Estudantes do INP
- . **Dr. José Quintela** | Presidente da Associação de Antigos Alunos do INP
- . **Prof. Doutor Luís Filipe B. Teixeira** | Coordenador do Departamento de Comunicação
- . **Prof. Doutor Miguel Varela** | Director do INP
- . **Dr. Carlos Vieira** | Administrador da Codepa, SA

# comunicação em rede: REMIX, P2P E AMÉRICA 3.0

Prof. Doutor Gustavo Cardoso

**D**urante os últimos 15 anos, apercebemo-nos de uma profunda mudança no panorama dos médias. Uma alteração quer devida à inovação tecnológica nos próprios dispositivos de mediação quer, igualmente, nos modos como os utilizadores se apropriam socialmente deles e, conseqüentemente, ao modo como construíram novos processos de mediação. A mudança na mediação tem sido, no decurso dos últimos anos, o foco de análise de muitos académicos das ciências sociais. Partimos de um modelo de comunicação baseado na comunicação de massas para um modelo assente na comunicação em rede.

Esta conferência pretende apresentar o que se poderia designar por o modelo de comunicação das sociedades de informação, modelo este cuja matriz assenta em três princípios fundamentais, a saber: (a) Processos de globalização comunicacional; (b) Rede de massas e média interpessoal e, conseqüentemente, mediação em rede; e (c) diferentes graus de uso de interactividade.

A segunda parte tratará do que é usualmente considerado como sendo os novos paradigmas comunicacionais, os quais deram origem ao sistema dos novos médias, a saber: (1) A retórica principalmente construída em torno das imagens em movimento; (2) as novas dinâmicas de acesso à informação; (3) os utilizadores como inovadores; e (4) a inovação nas notícias e nos modelos de entretenimento.

# bio-arte

Prof. Doutor Alberto Reis

**É** uma nova corrente de criação artística cada vez com maior impacto que se caracteriza pela inspiração na biologia e biotecnologia e que promove o surgimento de uma nova Natureza, artificial, simbiótica, dinâmica, aleatória, pós-humana e auto-sustentável.

A bioarte não pretende que a arte imite a natureza nem a ciência, mas que a ciência desenvolva uma expressão artística capaz de superar a sua dimensão utilitária. Os bioartistas, seguindo as tendências do Modernismo em voga na primeira metade do Século XX, têm estado sobretudo envolvidos em experimentar novas soluções e novos materiais, desprezando o ensino académico das Belas-Artes e contestando os conceitos tradicionais do Belo, às vezes de forma irreverente e provocadora.

Assim, o bioartista troca telas, madeiras e pedra por material biológico como proteínas, ADN, células estaminais e neurónios, entre outros, nos seus novos ateliers: os laboratórios de I & D. Esta convergência entre arte e ciência obriga a que o bioartista e o cientista respeitem mutuamente as regras e os objectivos de cada uma das áreas. Se o objectivo do cientista é interpretar o mundo, o do artista é representá-lo.

Serão abordados conceitos tão diversificados como a estética natural de Fibonacci, o pioneirismo do norte-americano Joe Davis do MIT em Boston, o berço desta nova arte, a arte transgénica do brasileiro Eduardo Kac (com a criação do coelho recombinante fluorescente Alba) e da portuguesa Marta de Menezes e a arte simbiótica do artista plástico Leonel Moura, entre outros bioartistas.

As implicações éticas destas actividades serão discutidas com a audiência.

Estaremos em presença da arte dominante no século XXI?